

<http://www.redbull.com/br/pt/music/stories/1331778671783/casa-da-luz-12-meses-em-12-curiosidades>

Casa da Luz: 12 meses em 12 curiosidades

Pra comemorar o aniversário da Casa da Luz, listamos 12 fatos que rolaram nesses 12 meses da casa



Casa da Luz © I Hate Flash

Por Luana Dornelas em 26 Fevereiro 2016

Se você é um amante da night paulistana com certeza já pisou alguma vez na Casa da Luz, espaço cultural onde rolam diversas festas, shows, exposições, mesas de debates, sessões de cinema, desfile, cursos, espaço de coworking e até área de moradia.

João Gorski é a mente responsável pelo projeto, que está completando 1 ano este mês. Junto com ele estão Mauro Farina, da Free Beats, e o Manuel, que também trabalham duro para manter o local e continuar a ser um centro cultural independente e com atividades gratuitas. Com a grana que eles ganham nas festas durante à noite, eles investem nas atividades que rolam por lá durante o dia.

Para comemorar o aniversário da casa, batemos um papo com o João e listamos 12 curiosidades e histórias inusitadas que rolaram nesses 12 meses em que a casa está funcionando. Veja só:

1. Era uma casa muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada

“Levei 1 ano para conseguir ajuda para financiar e resolver a papelada burocrática do espaço. No dia 5 de janeiro de 2015 me mudei para o local e dei início à reforma para transformá-lo na Casa da Luz. Quando cheguei, o espaço estava bem danificado, pois estava abandonado há mais de 10 anos e algumas ocupações já haviam passado por lá. Não existia banheiro, luz, água e muito menos internet. Começamos tudo do zero e um mês depois inauguramos o espaço, com tudo ainda meio provisório.”

2. Combustível em forma de chopp

“Numa Free Beats que o Mauro Farina fez na rua sobrou 120 litros de chopp. Levamos tudo pra Casa da Luz para deixar guardado. Enquanto fazíamos a reforma, iam bebendo a cerveja – até porque ainda não havia água encanada no espaço – para não estragar. Como a gente ficava bêbado todo dia, a obra atrasou algumas semaninhas (hahaha). O chopp era o nosso combustível para fazer reforma.”

3. Lar doce lar

A Casa da Luz além de ser um espaço cultural independente, também é a casa de João, que mora lá junto com Mauro Farina, da Free Beats e o português Manuel, que também ajuda na produção dos eventos da casa.



Casa da Luz © I Hate Flash

4. Salve-se quem puder

“Numa madrugada acordei com mais ou menos 30 pessoas invadindo a casa. Colocaram um facão no meu pescoço e me expulsaram de lá. O local ainda estava sem instalação elétrica, então peguei meu computador no escuro e saí correndo. O Mauro conseguiu pegar o celular dele e ligar pra polícia. 15 viaturas chegaram lá na frente e 6 horas depois conseguiram retirar os invasores. Por conta disso, as obras atrasaram mais 2 semanas, pois tivemos material roubado e danificado.”

5. Drink to that!

Para a criação do bar, João convidou o barman Pedro Caetano, que já havia trampado com ele em outras festas que ele produzia. Pedro, inclusive, deu um curso na própria Casa da Luz de como elaborar drinks. A palestra foi dividida em dois dias: um para funcionários da casa e outro aberto ao público.

6. Enfim, tudo pronto!

A Crash The Ship foi a primeira festa oficial que rolou por lá. O primeiro bazar/show/intervenção no local foi a Casa de Pandora, organizado pela [Taty Alves](#).

7. Um morador improvável

A casa tem uma mascote, uma gatinha chamada Luz, que chegou lá com apenas alguns meses. Ela foi presente de um amigo que tinha uma gata que havia dado cria com vários filhotinhos.

8. Coletivos: tudo junto e misturado

Em 12 meses, mais de 20 coletivos já ocuparam e fizeram eventos na casa. Entre eles: Voodoohop, Mamba Negra, Calefação Tropicaos, Blum, Freebeats, Jambore, Piranha, Colab, Selvagem, SexxBbox, Casa de Pandora, RGB, Tela Bruta, Lua, Sacanagem, GentFreak, Goma, IDch e Buena Onda.



Casa da Luz © I Hate Flash

9. Cultura para todos

Além de festas, a casa recebeu também diversas exposições como a “Doces Barbas”, que discutia estereótipos do masculino e feminino, “Coleta+18”, onde 18 artistas reuniram-se para refletir a vivência caótica na cidade e “Entre 4 Paredes”, onde quatro artistas diferentes expunham seus trabalhos de fotografia, video-arte, gravuras e desenhos entre quatro paredes.

10. 0800

Uma das coisas mais bacanas que rolam na casa é uma plataforma de troca de experiências chamada 0800 (a.k.a o dia gratuito na Casa da Luz). Mestres e professores das artes áudio visuais como DJs, VJs, cenógrafos, iluminadores e

produtores de música são convidados para dar palestras e workshops, levando uma leva gigante de curiosos e aprendizes para ocupar a casa e trocar experiências e vivências, tudo de graça!

11. Momentos inesquecíveis

“De tantas festas que rolaram acho que uma das mais memoráveis foi uma Calefação Tropicão com os peruanos do Dengue Dengue Dengue. A casa tava lotada e o duo contagiou todo mundo com o seu tropical bass.”

12. Good vibes

“Convidamos um guru para dar aulas de yoga na casa. Inicialmente ele não aceitou a ideia, mas aí ele visitou o local, sentiu uma boa energia e quis fazer uma experiência. Fizemos 1 mês de aulas grátis e deu super certo. Depois começamos com as aulas pagas, que rolam quinta feira à noite.”

[Acompanhe a programação especial de comemoração de 1 ano da Casa da Luz](#)